

## **A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE LETRAS/ESPAÑHOL PARA O MUNICÍPIO DE VILA RICA/MT**

Divina do Carmo Costa Alves Souza<sup>1</sup>  
Graciene Verdécio de Gusmão<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente estudo aborda a implantação do curso de Licenciatura Português/Espanhol na cidade de Vila Rica-MT. Dessa forma, tem por objetivo analisar o impacto da implantação do curso no contexto educacional do município. O método de pesquisa do estudo foi baseado em: pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, através de uma análise do Projeto Pedagógico do Curso, foi utilizada a pesquisa qualitativa para análise e interpretação dos dados obtidos. Os dados obtidos pela pesquisa demonstram que o curso proporcionará aumento de professores habilitados no ensino da língua espanhola, que pode trazer muitos benefícios, incluindo: qualificação de profissionais e qualidade de ensino.

Palavras-chave: Curso de Letras/Espanhol. Ensino a distância.

### **LA IMPORTANCIA DEL CURSO DE LETRAS/ESPAÑOL PARA EL MUNICIPIO DE VILA RICA/MT**

**RESUMEN:** Este estudio aborda la implementación del programa de Licenciatura en Lengua Portuguesa/Española en Vila Rica, Mato Grosso. Su objetivo es analizar el impacto de la implementación del programa en el contexto educativo del municipio. El método de investigación empleado fue la investigación bibliográfica y documental, mediante el análisis del proyecto pedagógico del curso. Se empleó una investigación cualitativa para analizar e interpretar los datos obtenidos. Los datos de la investigación demuestran que el programa aumentará el número de profesores de español cualificados, lo que puede aportar numerosos beneficios, como la cualificación profesional y la calidad de la enseñanza.

Palabras clave: Programa de Lengua y Literatura Españolas. Educación a Distancia.

### **Introdução**

Atualmente, observa-se que os diversos setores da sociedade vêm se adaptando às transformações impostas pela modernidade. Nesse cenário em constante evolução, a educação acompanha esse processo de maneira integrada, especialmente no que tange à ampliação do acesso ao ensino superior no Brasil. Contudo, esse acesso ainda representa um desafio para populações que vivem em regiões afastadas dos grandes centros urbanos. Cidades do interior, como Vila Rica, no estado de Mato Grosso, evidenciam essa realidade. Nesses contextos, a

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol DEAD/UAB/Unemat. E-mail: [divina.souza@unemat.br](mailto:divina.souza@unemat.br)

<sup>2</sup> Mestra em Linguística pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2015). Professora assistente da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), professora do Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol DEAD/UAB/Unemat. E-mail: [graciene.gusmao@unemat.br](mailto:graciene.gusmao@unemat.br)

oferta de cursos de graduação na modalidade a distância surge como uma estratégia eficaz para superar barreiras geográficas e sociais.

A criação e implementação do curso de Letras com habilitação em Língua Espanhola, ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), por meio da Diretoria de Educação a Distância (DEAD) e em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), representa uma iniciativa significativa. Um marco importante para a criação da UAB foi o Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006<sup>3</sup>. Esse projeto tem contribuído para a formação de profissionais qualificados, ao mesmo tempo em que atende às demandas educacionais e culturais da comunidade local.

Este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos da implantação do curso de Letras/Espanhol, na modalidade a distância, oferecido pela UNEMAT no município de Vila Rica/MT. A análise se concentra nos anos de 2023 e 2024, com foco nos impactos acadêmicos, sociais e culturais dessa formação para a população local. Busca-se compreender de que forma essa iniciativa contribui para a inclusão educacional e para o fortalecimento da identidade cultural da região.

A escolha do tema justifica-se pela relevância da educação a distância como mecanismo de democratização do ensino superior em regiões interioranas. Ao possibilitar a conciliação entre os estudos, o trabalho e a vida pessoal, essa modalidade amplia o acesso ao ensino universitário e contribui para a transformação social por meio da formação de professores.

A parceria entre a universidade pública e o município tem trazido resultados significativos para a comunidade local. Nesse sentido, as questões centrais deste estudo são: como o curso de Letras/Espanhol contribui para superar os desafios de acesso ao ensino superior em Vila Rica/MT? Quais são os impactos educacionais, sociais e culturais gerados por essa formação?

Parte-se da hipótese de que a qualificação de profissionais especializados na Língua Espanhola fortalece a educação básica no município, valoriza a identidade local e promove práticas pedagógicas mais atualizadas. Além disso, acredita-se que o curso amplia as possibilidades de desenvolvimento social na região. A nova Reforma do Ensino Médio, instituída pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017<sup>4</sup>, flexibilizou a obrigatoriedade de

---

<sup>3</sup> Esse decreto institui o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com o objetivo de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país, priorizando a formação de professores e o uso de tecnologias para democratização do ensino.

<sup>4</sup> A Lei nº 13.415/2017 alterou a LDB e reformulou o ensino médio brasileiro, tornando obrigatória apenas a língua inglesa como idioma estrangeiro e tornando o espanhol optativo.



disciplinas como o Espanhol no currículo. A LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996<sup>5</sup>, já previa diretrizes para a implementação da educação a distância.

O objetivo geral deste trabalho consiste em investigar a importância do curso de Letras/Espanhol na modalidade a distância, destacando suas contribuições nos âmbitos educacional, social e cultural no município de Vila Rica/MT. Os objetivos específicos incluem: Conceituar a educação a distância e sua expansão no Brasil; Analisar a atuação da UNEMAT e do polo UAB de Vila Rica/MT na ampliação do acesso ao ensino superior; Verificar os impactos do curso na comunidade local; Investigar como o ensino de Língua Espanhola contribui para a valorização cultural da região; Avaliar a eficácia da EaD como estratégia de inclusão educacional.

Para alcançar esses objetivos, optou-se por realizar uma pesquisa de natureza qualitativa, com base em levantamento bibliográfico e documental. Busca-se, assim, promover uma reflexão fundamentada sobre os desafios e conquistas do ensino a distância no interior do Brasil, contribuindo para o aprofundamento de estudos sobre a formação docente e o papel da educação como instrumento de transformação social.

### **Universidade Aberta Do Brasil (UAB): o impacto de um modelo de educação contemporânea**

Conforme Maia e Mattar (2007), a Educação a Distância no Brasil teve início por meio de correspondências, assim como em outros países. Mas, há autores que enfatizam que a EaD no Brasil teve suas raízes através do rádio (Guarezi; Matos, 2012). Diante disso, a consolidação da Educação a Distância (EaD) no país obteve uma nova roupagem no começo do século XXI com a instituição de iniciativas desenvolvidas pelo Estado com o objetivo de democratizar o acesso à educação superior. A Educação a Distância é tida como

[...] uma forma mais acessível de todas as modalidades de ensino, pois se utiliza de tecnologias e de metodologias específicas que ultrapassam obstáculos temporais e geográficos para a construção e democratização do aprendizado. Ela tem se desenvolvido em função de um contexto social, no qual a influência tecnológica reordenou valores e práticas pedagógicas necessárias para o ensino e para a aprendizagem (Martins; From, 2020 p. 07).

---

<sup>5</sup> A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece, no Art. 80, que o poder público deve incentivar o desenvolvimento de programas de ensino a distância, regulamentando sua oferta em diferentes níveis e modalidades.

Nesta linha, a Universidade Aberto do Brasil (UAB), é uma importante ferramenta, pois representa articulação entre políticas públicas educacionais, expansão universitária, bem como o uso estratégico das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Um marco importante para a criação da UAB foi o Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006<sup>6</sup>.

Nesta perspectiva, observa-se que a UAB foi criada com o intuito de ampliar e interiorizar a oferta de cursos de ensino superior, na modalidade a distância. Em sua essência, as prioridades destacadas envolvem a formação de professores da educação básica, a capacitação de gestores educacionais e a redução das desigualdades regionais no acesso à educação pública. De igual modo, o sistema busca consolidar uma rede nacional de ensino a distância, incentivando o uso de tecnologias e metodologias inovadoras.

Em comum acordo, essa iniciativa concatena com as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), ao mesmo tempo em que atualiza os paradigmas tradicionais de ensino e aprendizagem por meio de recursos tecnológicos, ambientes virtuais e metodologias interativas, quebrando as barreiras geográficas e sociais no acesso à educação superior. A LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996<sup>7</sup>, já previa diretrizes para a implementação da educação a distância.

Nas análises de Martins e Nascimento (2018), a reorganização do sistema de ensino superior no Brasil foi um fator determinante para a formulação de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso e à garantia da permanência dos estudantes na universidade.

Nesse cenário, marcado pelo avanço das tecnologias digitais e pela consolidação da educação a distância como modalidade legítima, o Estado reconheceu a urgência de implementar iniciativas específicas voltadas à EaD. Corroborando com este excerto, Arruda (2015, p. 2) destaca que “a Educação a Distância emerge no contexto das políticas públicas em educação como ‘possibilidade’ de ampliação do quadro de matrículas, pela rápida expansão de vagas no ensino superior”. Conforme Martins, Nascimento e Sousa (2018, p. 02) “[...] o polo de apoio presencial exerce, em várias regiões, a função de principal ou único local de formação de ensino superior”.

Posto isto, evidencia-se que os polos presenciais da Universidade Aberta do Brasil cumprem papel estratégico na democratização do ensino superior, sobretudo em municípios

---

<sup>6</sup> Esse decreto institui o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com o objetivo de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país, priorizando a formação de professores e o uso de tecnologias para democratização do ensino.

<sup>7</sup> A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece, no Art. 80, que o poder público deve incentivar o desenvolvimento de programas de ensino a distância, regulamentando sua oferta em diferentes níveis e modalidades.

afastados dos grandes centros urbanos. No caso de Vila Rica/MT, essa estrutura representa uma oportunidade concreta de acesso à formação acadêmica, sendo o curso de Letras/Espanhol um instrumento fundamental para a qualificação profissional, a valorização cultural e o fortalecimento das práticas educacionais locais. Diante disso, a UAB se consolida como um mecanismo essencial para a democratização do ensino superior no Brasil, especialmente nas regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos.

### **O polo UAB em Vila Rica: histórico e perspectivas para a formação de profissionais na região**

A implantação do Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em Vila Rica/MT, instituída por meio da Lei Municipal nº 1.210, de 22 de abril de 2014, representou um divisor de águas na história da educação superior do município. A criação do polo respondeu a uma antiga demanda da população local, que por muitos anos enfrentou a ausência de instituições de ensino superior, especialmente pela distância em relação aos grandes centros urbanos e pela precariedade das vias de acesso. Nesse contexto, o polo surgiu como uma solução estratégica para suprir a carência de formação acadêmica no município, tornando-se uma referência educacional para a região.

A construção do polo foi possível graças a uma articulação entre a Prefeitura Municipal de Vila Rica, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Essa parceria viabilizou não apenas a oferta de cursos na modalidade a distância, como também a valorização do espaço público como promotor do direito à educação. A UAB passou a funcionar em uma estrutura já existente no município, o antigo Núcleo Pedagógico da UNEMAT otimizando os recursos disponíveis e garantindo condições mínimas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Essa iniciativa contribuiu significativamente para democratizar o acesso ao ensino superior, sobretudo entre estudantes de baixa renda, trabalhadores e moradores das zonas rurais, que historicamente estiveram à margem das políticas educacionais.

A UNEMAT, por sua vez, assumiu papel de protagonismo ao se tornar a primeira instituição a ofertar cursos superiores a distância no município, reforçando seu compromisso institucional com a interiorização do ensino público, gratuito e de qualidade. Através da atuação conjunta com o Sistema Universidade Aberta do Brasil, a universidade ampliou seu alcance e consolidou sua presença na região do Araguaia, oferecendo oportunidades concretas de formação docente e profissional.

A localização geográfica de Vila Rica apresenta desafios que reforçam a importância da EaD como alternativa viável. A principal via de acesso ao município, a BR-158, possui trechos ainda não pavimentados, o que dificulta consideravelmente o deslocamento, sobretudo em períodos de chuva. Essas limitações inviabilizam a implantação de cursos presenciais regulares, aumentando os custos logísticos e comprometendo a frequência e permanência dos estudantes. Nesse cenário, o ensino a distância mostra-se uma resposta eficiente, pois permite que os estudantes acompanhem as disciplinas de forma flexível, conciliando os estudos com suas rotinas pessoais e profissionais.

A oferta do curso de Letras com habilitação em Língua Espanhola pelo polo UAB de Vila Rica surge, portanto, como uma ação estruturante para o desenvolvimento educacional da região. A carência de professores qualificados em língua espanhola nas escolas públicas é uma realidade evidente, e a formação de profissionais nessa área contribui diretamente para suprir essa demanda, promovendo não apenas a melhoria da qualidade do ensino, mas também a valorização da cultura e da identidade linguística local.

Além disso, o curso fortalece a política de inclusão social, ao ampliar o número de licenciados na região e, conseqüentemente, elevar os índices de escolarização da população. O impacto da educação a distância vai além da sala de aula, refletindo-se em benefícios econômicos, sociais e culturais. Ao estimular o desenvolvimento intelectual da comunidade, o polo contribui para a construção de uma sociedade mais justa, autônoma e participativa.

Como ressalta Niskier (2000, p. 17), “a EAD é um instrumento de qualificação do processo pedagógico e do sistema educacional como um todo, que contribui significativamente para resgatar valores e propiciar o exercício da plena cidadania.” Essa citação reforça o entendimento de que a educação a distância deve ser compreendida não apenas como alternativa emergencial, mas como um modelo consolidado de ensino, capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e garantir o acesso ao saber em contextos em que o ensino presencial ainda é uma dificuldade.

Assim, o polo UAB de Vila Rica/MT representa não apenas uma estrutura física, mas um agente de transformação social. A sua presença no município tem potencializado o acesso à educação superior, consolidando-se como um espaço de produção de conhecimento, de construção de trajetórias profissionais e de valorização das identidades regionais. Diante disso, as perspectivas para o futuro são promissoras, desde que haja continuidade nas políticas públicas voltadas à expansão e ao fortalecimento da educação a distância, com investimentos em infraestrutura, formação docente e inovação tecnológica. Assim, o Polo UAB de Vila Rica

não apenas promove o acesso à formação acadêmica, mas também fortalece os laços sociais, educacionais e culturais da comunidade local.

### **A importância da UNEMAT na formação de professores na região do Araguaia**

A escassez de profissionais qualificados para atuar na educação básica brasileira tem impulsionado, há tempos, a criação de políticas públicas voltadas à expansão do ensino superior na modalidade a distância, como forma de ampliar o acesso à formação docente (Castro; Aquino; Andrade, 2009).

Deste modo, a carência histórica de profissionais qualificados na educação básica é uma realidade marcante na região do Araguaia, em Mato Grosso. Com um território vasto, a limitação de infraestrutura e o acesso dificultoso, as instituições de ensino superior agravaram por anos o quadro de profissionais habilitados, principalmente nas áreas de licenciatura.

Nesta perspectiva, a atuação da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), surge com o propósito de democratizar o ensino superior na região. Criada com a missão de interiorizar o ensino superior público e gratuito no estado, a UNEMAT assumiu um papel estratégico na formação de professores em comunidades historicamente excluídas dos grandes centros urbanos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade (UNEMAT, 2017 - 2021), ressalta que a expansão dos cursos de licenciatura em polos da UAB tem contribuído diretamente para suprir a demanda por formação docente em regiões remotas e de difícil acesso, como o Araguaia.

Portanto, a presença da UNEMAT e da UAB na região do Araguaia faz parte de uma política efetiva que valoriza a educação e os profissionais da área. A formação de professores em Vila Rica/MT concretiza o sistema educacional e o sentimento de pertencimento sustentável da comunidade, promovendo a cultura e justiça social. Dessa forma, a UNEMAT cumpre um papel estratégico na interiorização do ensino, contribuindo efetivamente para a melhoria da educação básica no Araguaia.

### **A ausência da disciplina de espanhol no currículo de Mato Grosso e a marginalização na nova reforma do ensino médio**

As políticas públicas referentes à formação educacional no Brasil, norteiam os sistemas de ensino nos níveis federal, estadual e municipal. Sob a perspectiva da linguística, a literatura especializada evidencia que a aquisição da linguagem é uma capacidade inata do ser humano,



impulsionada, em grande parte, por finalidades práticas e funcionais. Por outro ângulo, a forma de aquisição e aprendizagem de uma segunda língua revela-se significativamente mais complexa, estando associada a motivações de natureza integradora, relacionadas à inserção social, cultural e comunicativa do sujeito. (Marín, 2004; Griffin, 2011).

É notório que nos currículos escolares, a Língua Inglesa ocupa uma posição privilegiada, em detrimento de outras línguas de igual relevância para o cenário latino-americano, como o espanhol. Em Mato Grosso, essa realidade fica evidenciada ao averiguar que a disciplina de Espanhol não é obrigatória na matriz curricular da rede estadual de ensino, o que acentua as desigualdades linguísticas e limita a formação intercultural dos alunos. Quando o assunto envolve o ensino de uma língua estrangeira no contexto escolar, Almeida Filho (2002) destaca a importância de considerar que:

[...] a aula de língua estrangeira como um todo pode possibilitar ao aluno não só a sistematização de um novo código linguístico que o ajudará a se conscientizar do seu próprio processo, mas também a chance de ocasionalmente se transportar para dentro de outros lugares, outras situações e pessoas (Almeida Filho, 2002, p.28).

Essa perspectiva enfatiza a relevância de se valorizar o ensino de línguas adicionais, como o espanhol, principalmente em regiões geograficamente estratégicas, como é o caso do estado de Mato Grosso. Ao permitir que o estudante transite entre diferentes realidades culturais e linguísticas, a língua estrangeira atual é como uma ponte para o exercício da reflexão crítica e da cidadania global. Porém, a exclusão do espanhol como componente obrigatório no currículo do novo Ensino Médio, representa um retrocesso sem precedentes, tanto pedagógico quanto cultural e social.

A exclusão da Língua Espanhola como disciplina obrigatória no currículo do Ensino Médio brasileiro não pode ser compreendida apenas como uma escolha administrativa ou pedagógica. Trata-se de um processo de marginalização linguística e cultural que reflete uma lógica excludente na formulação das políticas públicas educacionais. Essa marginalização é expressa na forma como o idioma espanhol, apesar de sua relevância geopolítica, histórica e cultural para o Brasil, tem sido tratado como secundário frente ao domínio da Língua Inglesa.

É importante considerar que o Brasil está geograficamente inserido em um continente majoritariamente hispanofalante. A fluência na Língua Espanhola é, portanto, uma ponte natural para o fortalecimento das relações culturais, educacionais e comerciais com os países vizinhos. No entanto, o sistema educacional brasileiro, ao privilegiar o inglês como única língua



estrangeira obrigatória, relega o espanhol a uma condição periférica, muitas vezes restrita a iniciativas isoladas de escolas ou redes de ensino mais sensíveis à realidade regional.

Ademais, os documentos curriculares, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), embora reconheçam a importância do multilinguismo e da diversidade cultural, não asseguram dispositivos claros e obrigatórios que garantam a presença efetiva do Espanhol nas escolas. Essa omissão contribui para um ciclo de invisibilização do idioma, impactando diretamente na formação intercultural dos estudantes e no preparo para um mundo globalizado e interconectado.

A marginalização do Espanhol, portanto, não é apenas uma ausência curricular — ela representa uma perda de oportunidade estratégica para a educação brasileira. Em um país marcado por desigualdades regionais, a não valorização de uma língua tão próxima, em termos linguísticos e culturais, compromete o desenvolvimento de competências comunicativas plurais e o fortalecimento da identidade latino-americana dos nossos jovens.

Em termos legais, a antiga Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, tornou obrigatório o ensino de Língua Espanhola no ensino médio, sendo um grande avanço ao reconhecer a importância estratégica do idioma no âmbito do Mercosul e das relações internacionais do Brasil com países hispano-americanos. Porém, foi revogada pela instituição e promulgação da nova Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, responsável pela Reforma do Ensino Médio, a qual flexibilizou a obrigatoriedade das disciplinas, mantendo o inglês como única língua estrangeira obrigatória, e colocando o espanhol como facultativo, a critério das escolas. A nova Reforma do Ensino Médio, instituída pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017<sup>2</sup>, flexibilizou a obrigatoriedade de disciplinas como o Espanhol no currículo.

Em Mato Grosso, a referida flexibilização resultou na exclusão sistemática do Espanhol das escolas públicas da rede estadual. Mesmo que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconheça o quão fundamental é o multilinguismo e a pluralidade cultural, a não implantação de uma política estadual que efetive a oferta do Espanhol, compromete escancaradamente o desenvolvimento de competências comunicativas ampliadas, o que é essencial em um estado poder compartilhar suas fronteiras culturais e comerciais em países de língua espanhola. Autores como Domingo (2015) e Freitas & Albuquerque (2019) destacam que os documentos educacionais tratam o ensino de forma pragmática, desconsiderando os vínculos históricos e culturais com a América Latina.

Recentemente, no ano de 2024, teve a atualização da Reforma do Ensino Médio. Mesmo diante de debates públicos intensificados e manifestações, a proposta mantém a exclusão do

Espanhol como obrigatória nas instituições de ensino. Nesta linha, a oferta do curso de Letras/Espanhol pela UNEMAT, na modalidade a distância (EAD), vem como uma forma de resistência e enfrentamento às lacunas deixadas pelas políticas públicas educacionais tanto no âmbito federal quanto estadual.

Em Vila Rica/MT, a implementação do curso de Letras/Espanhol na UNEMAT (UAB), demonstra não somente uma oportunidade de formação acadêmica, mas também um compromisso com a democratização do conhecimento e a valorização da língua espanhola como elemento de identidade regional e integração continental. Infelizmente, a ausência da disciplina nos currículos das escolas públicas mato-grossenses, juntamente com a negligência da nova Reforma do Ensino Médio, escancara um descompasso entre as demandas formativas locais e as diretrizes de cunho oficial.

Desse modo, fica evidenciada a importância de ações formativas autônomas, como as desenvolvidas pela UNEMAT/DEAD, que de fato assegurem a qualificação de professores e a permanência da língua espanhola como ferramenta pedagógica, cultural e social. O contato precoce com o espanhol pode despertar maior interesse nos estudantes, já que as semelhanças entre esse idioma e o português facilitam o processo de aprendizagem, pois conforme assegura Junger (2005, p. 44): “Os pontos de contato entre o espanhol e o português favorecem uma aproximação mais imediata ao idioma [...] gerando frequentemente uma motivação extra para os aprendizes”.

Portanto, é essencial repensar a lógica que estrutura as escolhas curriculares, tanto a nível nacional quanto estadual, promovendo uma educação efetivamente plural e inclusiva, que reflita as especificidades socioculturais das diversas regiões do Brasil. A valorização da língua espanhola precisa ser entendida não como opcional, mas sim uma necessidade estratégica para a completa formação dos estudantes mato-grossenses, sobretudo frente às oportunidades econômicas, culturais e geopolíticas que a fluência nesse idioma pode proporcionar. A ausência da disciplina de Espanhol reflete não apenas um problema curricular, mas um desafio cultural e estratégico que precisa ser enfrentado por meio de políticas educacionais inclusivas e regionalizadas.

## **Metodologia**

A par quanto ao objeto de investigação da Linguística Aplicada que é “a linguagem como prática social, seja no contexto da aprendizagem de língua materna ou outra língua, seja em qualquer outro contexto em que surjam questões relevantes sobre o uso da linguagem”

(Menezes; Silva; Gomes, 2011, p. 25), esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, constituída pela análise de conteúdo.

A pesquisa qualitativa, de acordo com os autores Bogdan e Biklen (1994 apud Gusmão), e André (1995 apud Gusmão), é um campo de investigação que atravessa disciplinas, campos e temas. Ela faz investigações, busca a interpretação em lugar da constatação, as análises dos dados são feitas de forma indutiva, ou seja, o pesquisador não deve procurar evidências que corroborem hipóteses em sua investigação, pois os fenômenos deverão ser buscados através da análise dos significados, pois eles podem apontar a identificação dos fenômenos emergidos nos dados obtidos (André 1995, p. 17 apud Gusmão, 2015).

A análise de conteúdo, ou pesquisa documental, é caracterizada por Gil (2008), como uma pesquisa por materiais que não receberam ainda um tratamento analítico. O uso de documentos na pesquisa a enriquece, pois eles podem ser utilizados em várias áreas de ciências humanas e sociais, aproximando o entendimento do objeto na sua contextualização histórica e sociocultural (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009 Apud Cechinel et.al. 2016).

A pesquisa documental se assemelha com a pesquisa bibliográfica, porém enquanto esta utiliza materiais que já foram analisados e editados, principalmente com embasamento científico. Enquanto a pesquisa documental utiliza documentos de fontes diferentes, que não receberam análises. No campo educacional, podem ser utilizados diários de classe, planos de ensino, o Projeto Político Pedagógico (PPP), entre outros (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009 Apud Cechinel et.al. 2016).

### **Tipo de pesquisa**

Esta pesquisa é do tipo documental, pois analisamos o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola. Este documento contém as principais diretrizes e objetivos do curso, para nortear os docentes, gestores, discentes e todos os envolvidos.

A pesquisa bibliográfica também é utilizada, para conhecimento teórico do tema estudado, esta “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (Gil, 2008).

### **A constituição do corpus de análise**

A construção do corpus da pesquisa foi feita a partir de dados coletados por meio de pesquisa bibliográfica orientada e pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica orientada foi

feita pela busca de artigos, periódicos, livros e sites, utilizando os seguintes critérios de inclusão e exclusão:

Inclusão: artigos, livros, revistas científicas e teses com o tema utilizado na pesquisa: Licenciatura Português/Espanhol em formato EaD.

Exclusão: sites, blogs, e qualquer conteúdo sem base científica ou sem fonte confiável.

A pesquisa documental foi feita através de análise de documentos relacionados ao Curso de Licenciatura em Letras Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, sendo assim foram encontrados o Projeto Político Pedagógico do curso e a resolução nº 116/2015 do CONEPE.

### **Delimitação do corpus e procedimentos de análise**

A pesquisa bibliográfica orientada foi feita pela busca de artigos, periódicos, livros e sites. Encontrados 20 (vinte) artigos, foram selecionados 10 (dez) a partir de critérios de inclusão e exclusão. A pesquisa documental foi feita buscando documentos relacionados ao curso supracitado, o qual o projeto pedagógico, juntamente com resoluções e portarias, foi o principal documento encontrado e utilizado. Assim, o processo de construção desse estudo foi feito a partir da junção desses artigos, livros e documentos, buscando fazer uma análise qualitativa interpretativista dos dados coletados na pesquisa documental.

### **Conclusões**

Diante da trajetória analisada ao longo deste estudo, ficou evidenciado que o curso de Letras com habilitação em Espanhol, oferecido pela UNEMAT, por meio da Diretoria de Educação a Distância (DEAD), em parceria com o polo UAB de Vila Rica/MT, não é somente uma alternativa viável para a formação superior, mas também uma estratégia transformadora para o interior do estado. Sua relevância fortalece os vínculos sociais, no resgate de identidades culturais e na ampliação das perspectivas profissionais de uma população historicamente deixada de lado dos espaços universitários.

Os resultados obtidos demonstraram que a presença da universidade pública no município, contribui diretamente para a consolidação de uma educação plural e acessível, estando interligada com as diretrizes nacionais que objetivam democratizar o ensino superior. A formação em Letras/Espanhol também amplia horizontes culturais e fomenta o protagonismo de todos os sujeitos envolvidos neste processo, e atende as demandas educacionais da localidade.

Na era das intensas transformações tecnológicas e sociais, a educação a distância, neste contexto, é uma importante aliada para garantir qualidade no ensino.” A experiência vivenciada em Vila Rica/MT mostra que, quando há a efetiva colaboração de investimentos com a articulação interinstitucional e compromisso pedagógico, há probabilidade de romper com desigualdades históricas e promover o desenvolvimento regional de forma sustentável e humanizada.

Essa pesquisa contribui de forma efetiva para o meio acadêmico, ao trazer uma reflexão sobre as políticas de expansão do ensino superior, e os impactos dessa modalidade de ensino a distância. Ela também oferece uma colaboração relevante para a sociedade, ao evidenciar como a educação superior pode atuar como um motor de transformação social, e para o campo jurídico, ao reforçar a importância de políticas públicas que garantam o acesso à educação em regiões mais afastadas.

Contudo, o trabalho possui algumas limitações, especialmente pela ausência de uma análise mais aprofundada sobre a trajetória profissional dos egressos após a conclusão do curso. Para pesquisas futuras, seria importante incluir uma avaliação de longo prazo sobre a inserção desses profissionais no mercado de trabalho local, além de expandir a pesquisa para outros polos da UNEMAT, verificando se os resultados encontrados em Vila Rica/MT se aplicam a outros setores regionais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. São Paulo: Pontes, 2022.

ARRUDA, E. P; ARRUDA, D. E. P. **Educação à Distância no Brasil: Políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.31, n.03, p. 321-338, julho-setembro 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698117010>> . Acesso em: 05 março de 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. **Institui o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 jun. 2006. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)> . Acesso em: 22 fevereiro de 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)> . Acesso em: 25 set. 25.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 154, n. 34, p. 1, 17

fev. 2017. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm)> . Acesso em: 04 abril de 2025.

CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Luseni Maria C. de; ANDRADE, Carla Coelho de. **Juventude e políticas sociais no Brasil**. Brasília, IPEA, 2009.

DOMINGO, Luciana Contreira. **Os (Des) Caminhos do Ensino de Espanhol no Brasil Conexões Culturais** – Revista de Linguagens, Artes e Estudos em Cultura-V. 01, n. 02, ano 2015, p. 66-78.

FREITAS, Luciana Maria Almeida de; ALBUQUERQUE, Carolina Tovar. **Produção escrita em livros didáticos de espanhol: uma análise de coleções aprovadas no PNLD**. Trabalhos em Linguística Aplicada [online]. 2019, v. 58, n. 3.

GUAREZI, R. C. M.; MATOS, M. M. **Educação a distância sem segredos**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

GUSMÃO, Graciene Verdécio de. **Crenças sobre o processo de aprendizagem de língua inglesa presentes em narrativas de docentes**. Eventos Pedagógicos, v. 6, n. 2, p. 274-275, 2015. Disponível em: [http://portal.unemat.br/media/oldfiles/linguistica/docs/dissertacoes2013/7\\_graciene.pdf](http://portal.unemat.br/media/oldfiles/linguistica/docs/dissertacoes2013/7_graciene.pdf)  
Acesso: abril/2025.

GUSMÃO, G. V. **O processo de aprendizagem de Língua Inglesa presente em narrativas de docentes: uma análise à luz do construto de crenças e formação docente de línguas**. Caminhos em Linguística Aplicada, v. 18, n.1, p. 157-186. 2018.

JUNGER, C. S. V. **Reflexões sobre o ensino de E/LE no Brasil: propostas governamentais, formação docente e práticas em sala de aula**. In: Anuario brasileño de estudios hispánicos. XV. Brasília, 2005.

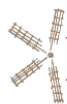
MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARÍN, F. M. **Aportaciones de la lingüística aplicada**. In: LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. (Orgs.). Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

MARTINS, K.; FROM, D. **A importância da educação à distância na sociedade atual**. Disponível em: <[https://www.assessoritec.com.br/wp-content/uploads/sites/641/2016/12/Artigo-Kari ne.pdf](https://www.assessoritec.com.br/wp-content/uploads/sites/641/2016/12/Artigo-Kari%20ne.pdf)> . Acesso em: 23 março de 2025.

MARTINS, A. S; NASCIMENTO, V. F; SOUSA, F. M. **Avaliação Institucional em Polos do Sistema Universidade Aberta do Brasil**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 43, n. 1, p. 239-254, jan./mar. 2018. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/rer/v43n1/2175-6236-rer-43-01-239.pdf>> . Acesso em: 05 março de 2025.

MATO GROSSO. **Polo UAB Vila Rica: Implementação e Perspectivas**, 2020. Disponível em:<file:///C:/Users/docar/Desktop/implanta%C3%A7%C3%A3o%20do%20curso%20de%201etras.pdf>. Acesso em: 10 março de 2025.



UNEMAT (Universidade do Estado de Mato Grosso). **Plano de Desenvolvimento Institucional** – PDI 2017–2021. Cáceres: UNEMAT, 2017. Disponível em: <  
<https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/KWYyrMRCVusEtkIPsA3z3QUH5ESA0KURjeAHY8uq.pdf>> . Acesso em: 15 março de 2025.

VILA RICA. **Lei Municipal nº 1.210/2014**. Disponível em:  
<[https://camaravilarica.mt.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/lei\\_1210\\_-\\_14.pdf](https://camaravilarica.mt.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/lei_1210_-_14.pdf)> . Acesso em: 10 março de 2025.